



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 14

Quinta-feira, 4 de fevereiro de 1982

N.º 723

UFV entrega diplomas a professores da rede estadual de Minas Gerais



Em solenidade realizada sábado no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV), 65 professores da rede estadual de Minas Gerais receberam diplomas de licenciatura plena em Biologia, Física e Química, sendo feita, na ocasião, a entrega simbólica de 10 mil livros doados pelo Ministério da Educação e Cultura a 90 escolas de 1.º grau da região de Viçosa, e de 1.º grau da região de Viçosa, e assinados, ainda, convênios entre a UFV e a Secretaria da Educação de Minas Gerais.

A cerimônia foi presidida pelo reitor da UFV, professor Joaquim Aleixo de Souza, e contou com a presença do secretário da Educação de Minas Gerais, Eduardo Levindo Coelho, e de outras autoridades do sistema de educação e cultura brasileiro e lideranças regionais.

Licenciatura

Os professores que concluíram seu curso na UFV o iniciaram em julho de 1979, perfazendo oito meses de trabalho, durante as férias escolares. Ele resulta de convênio entre a UFV e a Secretaria da Educação, através de sua Diretoria de Ensino Superior, com vistas à preparação de recursos humanos especiais, destinados a um dos segmentos mais carentes e de maior prioridade do sistema educacional cultural, o 1.º e 2.º graus.

Depois de dar por aberta a sessão, o reitor Joaquim Aleixo de Souza convidou a todos para ouvirem o Hino Nacional, executado pela banda de música do 9.º BPM, de Barbacena. O primeiro orador foi o presidente do Conselho de Graduação da UFV, professor José Mansur Nacif, coordenador do curso. Falando da importância da formação e capacitação de recursos humanos, ele assegurou que «um dos principais, senão o principal entrave

ao desenvolvimento econômico do País é a falta de recursos humanos». Para ele, a elevação da qualidade do ensino de 1.º e 2.º graus, por meio da qualificação do magistério, é a forma mais efetiva de integração do ensino superior com o ensino básico.

Por sua vez, o reitor da UFV teceu comentários elogiosos à iniciativa, cumprimentando a todos pelo trabalho desenvolvido, para, em seguida, convidar o secretário Eduardo Levindo Coelho para fazer a entrega dos diplomas aos formandos.

Em continuação, falou a diretora de Ensino Superior da Secretaria da Educação de Minas Gerais, professora Maria Lúcia Hannas, que também representava a patrona dos formandos, Iris Barbosa Goulart, de quem leu mensagem a eles dirigida. Em seu pronunciamento, ela abordou a necessidade de se fazerem esforços para o aperfeiçoamento de quem é responsável pela educação, agradecendo à UFV, «que permite, agora, entregar à Educação Básica de nosso Estado, meta prioritária da Educação Nacional, verdadeiros educadores».

Como representante da turma, falou em seguida o formador professor Paulo Afonso Teixeira, que lembrou a responsabilidade de todos em sua missão, referindo-se também aos problemas enfrentados pela classe. O coordenador de Desenvolvimento Educacional do MEC, Samir Narraz, representante do secretário de Ensino Superior daquele Ministério, Tarcísio Guido Della Senta, discursou, após, fazendo uma síntese da atuação oficial no setor, frisando que, «nesse início de década, as preocupações do sistema voltam-se sobretudo para imprimir ao ensino superior um maior compromisso com a realidade nacional, buscando e indicando cami-

Curso de Pré-Serviço em Extensão Rural no CEE

Será segunda-feira, às 8h, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, o início do curso de Pré-Serviço em Extensão Rural, com a duração de cinco semanas, visando preparar técnicos recém-admitidos na Emater-MG para a atividade extensionista, abordando todos os aspectos relacionados com sua futura área de atuação. São 20 vagas para técnicos do sexo feminino e o mesmo número para técnicos do sexo masculino.

nhos, antecipando fatos e fenômenos, enfim, formando profissionais capazes de atender aos anseios do País».

Também falou a representante do secretário de Ensino de 1.º e 2.º graus do MEC, Antônio Albuquerque Souza Filho, Regi-

na Almeida, que saudou os novos professores com a certeza de que, apesar da dificuldade de ser superada, saberão cumprir sua tarefa de educar da maneira mais digna, proporcionando ao cidadão brasileiro meios para satisfazer um dos direitos fundamentais que é a educação.

Escolas recebem livros do MEC



A entrega simbólica dos livros às escolas de primeiro grau da região foi feita a seguir, sendo dados aos prefeitos municipais e às inspetoras escolares envelopes contendo a relação das publicações, que foram doadas pelo MEC através do Instituto Nacional do Livro. Destinam-se a cerca de 20 mil estudantes da 1.ª à 4.ª séries do primeiro grau (Literatura Infantil), da 5.ª à 8.ª séries do primeiro grau (Literatura Juvenil) e também para a área de ensino (Literatura Técnica). Os livros serão distribuídos na área de atuação do Programa Gilberto Melo (15 municípios), que proporciona treinamento de estudantes em trabalhos práticos de suas futuras profissões.

Tendo feito a entrega dos livros, o reitor Joaquim Aleixo de Souza anunciou a assinatura de convênio entre a UFV e as Secretarias da Educação e da Administração de Minas, esta representada por seu secretário adjunto, José Natalino de Freitas, para a cessão à Universidade do Centro de Treinamento de Professores Rurais (Colônia Vaz de Melo). Por sua vez, o convênio de manutenção da Escola Estadual «Effe Rolfs», situada no «campus» da UFV, teve sua prorrogação assinada pelo reitor e pelo secretário da Educação.

O secretário Eduardo Levindo Coelho foi o orador seguinte e destacou o papel desempenhado pela UFV na valorização da Educação Básica, reputando-o fundamental, no mo-

mento em que a Universidade brasileira, seguindo-lhe o exemplo, torne-se, de fato, nacional, autóctone e autêntica.

Ao encerrar a solenidade, o reitor da UFV anunciou estar em conclusão, para assinatura, um convênio entre a Universidade e o Governo de Minas Gerais através do qual este assume o compromisso da construção do edifício-sede da Escola Estadual «Raimundo Alves Torres», que irá beneficiar a comunidade e proporcionar à UFV novas oportunidades em seu papel de integração com o meio que a cerca.

Ele falou do compromisso da Universidade em relação ao desenvolvimento sócio-econômico e educacional, fazendo referências ao programa Gilberto Melo. Segundo o professor Joaquim Aleixo de Souza, para crescer integrada ao meio, a UFV necessita do progresso e do crescimento desse meio. Para isso é necessário permanecer no caminho traçado por seus idealizadores e fundadores a trilogia: ensino, pesquisa e extensão.

Entre outros, estavam presentes à solenidade o diretor de Patrimônio da Secretaria da Administração de Minas Gerais, Delane Elísio Prado; o deputado estadual Fábio Vasconcelos; o prefeito de Viçosa, César Sant'Anna Filho, representando os demais prefeitos da região; o pró-reitor de Administração da UFV, Fernando Antônio Rodriguez, presidentes de Conselhos, diretores de Centros, chefes de Departamentos e professores da UFV.

Secretário da Educação destaca papel da universidade no ensino básico

Durante a solenidade em que foram assinados convênios entre a Secretaria da Educação de Minas Gerais e a Universidade Federal de Viçosa, realizada, sábado, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o secretário Eduardo Levin do Coelho pronunciou o seguinte discurso:

«Por tradição e por definição, a Universidade é o coramento do processo educacional em qualquer ambiente sócio-cultural. Isso significa que ela não deve ser um fim em si mesma, antes, o motor desse processo, ao mesmo tempo que se realimenta dos resultados por ele gerados ou induzidos na Sociedade».

Isso equivale a repetir o truismo de que a Universidade é um laboratório cultural — recebe toda a carga, negativa ou positiva, do meio e elabora essa carga segundo processos técnico-científicos, visando a preservar valores, a promover mudanças, em constante e infundável trabalho de aperfeiçoamento das tecnologias sociais básicas.

Em um país em desenvolvimento como o nosso, constituído por *ilhas culturais* — seja no sentido espacial, seja no significado de segmentos populacionais em estádios altamente diferenciados de cultura — aquele papel genérico acima aludido assume características de extrema responsabilidade.

Assim, não deve caber à Universidade brasileira enquadrar-se em sua «torre de marfim». Mesmo sendo desejável que empreenda e desenvolva trabalhos de *ponta*, não se pode olvidar a verdade de que lhe incumbe influir sobre o meio nacional, elevando a média cultural através da «soma» de seus elementos (professores e alunos) com a população, indo a esta e promovendo o seu aperfeiçoamento educacional.

Esse aperfeiçoamento, ademais dos aspectos a que chamáramos de *culturais puros* — como a alfabetização e o desenvolvimento artístico — inclui em ponderável parte o preparo tecnológico, condição essencial para a conquista de melhores padrões de vida. É o que sucede, por exemplo, no domínio das ciências políticas, onde ao homem universitário compete disseminar, com o equilíbrio de um cientista, os conceitos sobre os quais realmente se possa construir a Democracia entre nós. É o que sucede, também, no campo da Engenharia, no qual, como sustentação à cúpula, temos a inafastável necessidade de formar quadros intermediários, os operários especializados, os sargentos capazes de veicular a ordem superior e fazê-la frutificar em realizações materiais. Isso se aplica, por igual, à Medicina, à Administração, a quase todo o complexo das Ciências. E como alcançá-lo, a não ser por uma íntima e crescente articulação entre a Universidade e as escolas de 1.º e 2.º graus — até mesmo antes, no pré-escolar — de modo

a converter esses três aspectos da Educação Básica no alicerce científico e tecnicamente trabalhado do ensino superior. Note-se que nessas escolas iniciais e intermediárias é que a Universidade encontrará, reunida como promissora massa a ser convenientemente fermentada pelas idéias de levantamento sócio-cultural, a parcela nobre de nossa gente, a Mocidade, na qual e sobre a qual se pode lançar a semente do aprimoramento.

Nesta Casa, lançada pelo gênio de Arthur Bernardes, sazoadada pelo trabalho árduo de abnegados Diretores e Professores, abençoada pelo êxito de seus milhares de egressos — aquele papel da Universidade brasileira ainda mais se realiza.

De fato, a UFV se prende à terra, como inspiração primeira de seu esforço meritório, e todos sabemos que a terra é a razão original e o fim último do Homem. Mesmo sem descurar dos valores do Espírito, não se pode esquecer que sem o amanho da terra o Homem se estiola e perece. É dela que todas as Sociedades, das mais primitivas às mais sofisticadas, tiram o seu sustento e sem esse sustento, em escala compatível com a boa distribuição da riqueza, estaremos abaixo daquele mínimo sem o qual, no dizer de Santo Tomás de Aquino, «nem a virtude prospera».

Na hora, pois, em que o MEC lança essa verdadeira «revolução branca» da implantação da Educação Básica, à UFV caberá destacado papel. Se a Educação Básica, em seus lineamentos filosóficos, consiste em atacar o problema educacional brasileiro com realismo, concentrando recursos humanos, materiais e financeiros nos pontos cruciais de sua solução — ou seja, o pré-escolar, o 1.º e o 2.º graus — para dar ao nosso Povo o arcabouço de ensino que lhe permita galgar condições melhores de emprego, de produção e de produtividade, de vida, em suma, é apenas lógico que a esta Universidade, pela natureza de sua função, se reserve o papel de destaque. Tecnologia de Alimentos, emprego do frio na conservação e armazenamento das colheitas, pesquisa e técnica agrônoma, economia doméstica — são pontos cruciais em que nossa gente demanda por avanços imediatos. Eis, portanto, que a articulação da UFV com as agências de Educação Básica cobrirá campo de inadiável urgência. Irradiará, através das Práticas Agrícolas e da Educação para o Lar, no 1.º grau, a conscientização, desde cedo haurida e absolutamente indispensável, de noções elementares de manejo e técnicas agropecuárias, de comercialização e associativismo, formas estas as únicas realmente válidas de defesa do produtor. A nível de 2.º grau, então, desabrochará tal integração nas modalidades profissionalizantes intermediárias, e sem o qual se interrompe e se

frustra a articulação entre o profissional de formação superior e o elemento de execução.

Vê-se assim que a preocupação do Ministério da Educação e Cultura coincide plenamente com a ação da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, pois desde a primeira hora em que assumimos a pasta da Educação, por uma deferência especial de Sua Excelência, o Governador Francellino Pereira dos Santos, temos a nossa atenção voltada para o ensino básico e mais que básico para aquele ensino de onde emergem as primeiras raízes que é realmente o pré-escolar. Desde que num País em desenvolvimento como o nosso, as crianças a ingressarem na 1.ª série do 1.º grau eferentes. É preciso, se impõe, que essas crianças sejam realmente atraídas para o universo da educação, a fim de que passem a usar e ter o mesmo vocabulário, as mesmas práticas sociais e que tenham, mesmo na faixa etária de 4 a 6 anos, já um panorama em superfície nos complexos da vida, dos fatos e dos homens. É exatamente por essa razão que, bem preparada, a criança, ao ingressar na 1.ª série, tenha realmente turmas mais ou menos homogêneas, uniformizadas. Nós vamos evitar sem dúvida nenhuma o absentismo, vamos evitar a repetência que é altamente onerosa para os cofres públicos, quando sentimos e percebemos crianças repetir um, dois, três anos a mesma série. E mais que isso: é exatamente nessa faixa dos 4 aos 6 anos em que a professora, atenta com os seus alunos, pode, em tempo hábil e precoce, detectar patologias e disfunções físicas ou mentais facilmente recuperáveis, desde que a ela seja imposta em tempo hábil e precoce também uma terapêutica adequada, fazendo com que aquela criança volte à escola. E o que é mais importante é que a nossa criança carente passa a adquirir um alto conceito de confiança, desprezando todo aquele complexo de inferioridade, como acontece nos dias correntes. Lamentavelmente, em nosso País, temos hoje uma legião de crianças na faixa de 4 a 6 anos jogada no limbo do esquecimento — aproximadamente 20 milhões de crianças. E na nossa Minas Gerais, temos um milhão duzentos e quarenta e sete mil crianças na faixa escolar de 4 a 6 anos. Apenas 152 recebe de certa forma alguma assistência, sendo 100 mil pela faixa estadual, 40 mil, pelos colégios particulares e 12 mil, pelos colégios municipais. Urge realmente nesta hora uma tomada de posição do Ministério de Educação e Cultura num somatório de esforços com as Secretarias de Estado de todas as unidades federadas. É exatamente neste sentido que Sua Excelência, o Ministro Rubem Ludwig, com a sua clarividência, vem realmente conscientizando a todos para que se dê uma implementação e um apoio ao pré-es-

colar e com este sentido, através do próprio MOBRRAL, o Ministério da Educação e Cultura já vem repassando recursos para a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.

Eu quero dizer ainda: vamos sentindo que, ao ponto e à medida que avançamos no tempo, os nossos governantes passam realmente a sentir que é a educação um investimento, pressuposto indispensável de qualquer processo e qualquer desenvolvimento sócio-econômico, e que realmente no princípio e na concepção moderna de democracia não poderia faltar o senso agudo da universalização para a educação, que em dois sentidos bem se completam e que a educação não pode confiar-se a classes sócio-econômicas mais privilegiadas, mas deve, sim, infiltrar-se, descer, e por capilaridade alcançar a todos os segmentos da sociedade. Em consonância, nem com o braço ou o berço do educando, mas em respeito e ao mérito do aluno. Em assim fazendo, quero crer que todos os brasileiros que têm pela nossa constituição direito à escola na faixa etária de 7 a 14 anos, para eles abrem-se novas perspectivas neste País. Não é um otimismo vazio, é dentro de uma realidade, porque sentimos e percebemos as retas intenções de nossos governantes, no sentido de ampliar a rede física escolar, aprimorar os nossos recursos humanos, para que realmente possamos construir o homem e é realmente a escola a oficina onde se constrói o homem; e essa professora, essa nossa mestra, heróica anônima, espalhada pelos mais variados quadrantes de Minas Gerais, a responsável pela formação das gerações futuras.

E como palavra final, quero dizer aqui às formandas e formandos, àqueles que terminam a licenciatura plena nas disciplinas de Biologia, Física e Química, que esta é uma demonstração patente do quanto a potencialização de esforços, de recursos contribuem realmente, para o progresso deste Estado e desta Nação. É este convênio celebrado entre a Secretaria de Estado da Educação e a Universidade Federal de Viçosa que propicia que hoje possamos realmente aprimorar o ensino em Minas Gerais, conferindo o certificado até aqui há pouco distribuído entre os senhores e as senhoras. Eu quero me congratular com todas as formandas e dizer que sempre é um prazer retornar a este pedaço agradável da mata mineira que é realmente Viçosa. Eu agradeço profundamente sensibilizado a escola do meu nome para parafinizar esta turma e confesso, desvanecido, que esta distinção é daquelas que não se esquece, porque guardamos realmente e costumamos senti-la aos ouvidos como um cântico de fadas, a nos entoar um hino triunfal de compensadora felicidade terrestre. Aos meus afilhados, aos for-

mandos aqui presentes, aos seus familiares desejo realmente um futuro cheio de sucessos, cheio de glória e quero crer que, alicerçados os conhecimentos aqui aurdos, os senhores e as senhoras não de contribuir de maneira admirável para o engrandecimento da nossa Minas e de nosso Brasil. Quero ainda como palavra final, agradecer ao meu querido amigo Magnífico Reitor desta Universidade a gentileza do convite para aqui, estando hoje, gozar, como disse, do calor afetivo de quantos aqui se encontram. Porque, realmente, eu tenho um prazer imenso quando reencontro os velhos amigos, e o nosso professor Aleixo é daqueles cuja amizade se perde na raiz do tempo. Seu sogro e sua sogra, velhos amigos meus, quando iniciava a minha carreira profissional pelo interior tinha na casa do seu sogro e de sua sogra um ninho de ternura onde recebia sempre o calor afetivo daquele casal de quem não me esqueço jamais. Tudo isso faz parte da vida da gente. Porque, do interior, no interior convivi durante aproximadamente 20 anos e ainda guardo nos ombros o pó e a canseira pelas estradas do nosso interior, levando senão, aos nossos pacientes, aos que reclamavam a nossa presença as últimas conquistas da medicina, pelo menos uma palavra de solidariedade, uma palavra de carinho, uma palavra de calor humano.

De modo que tudo isso faz parte da vida do homem e hoje alçado à condição de Secretário de Estado da Educação de Minas, confesso, não estou num pedestal, continuo homem fiel às minhas raízes e às minhas origens, mas conheço bem as agruras e as dificuldades do homem do interior, e é exatamente por esta razão que tenho na condição de secretário toda a minha atenção voltada para o ensino básico, notadamente em benefício desses nossos patriotas para quem a sorte tem sido madrastra. Vejo aqui também, neste ambiente, uma figura muito cara ao meu sentimento: o professor Edgard Vasconcelos. Meu velho amigo, figura das mais festejadas da intelectualidade mineira, sociólogo, professor, tenho a honra e o privilégio de ter permanentemente o seu convívio e desfrutar da sua amizade. Perdoai-me, senhor, a satisfação de ordem pessoal. Mas quando volto à Zona da Mata, assalta-me à mente um sentimento afetivo: que sou filho dessa Zona da Mata. Essa Zona da Mata abençoada, que é realmente um ninho quente de generosa ternura, não apenas para aqueles que têm aqui o privilégio de nascer, mas para todos que aqui acorrem. De modo que, meus queridos formandos e afilhados, deixo aqui uma vez mais reiterado o meu agradecimento pela escolha de meu nome em parafinizar essa turma, e peço que sobre suas cabeças desçam as bênçãos do céu. »

RÁPIDAS

Curso I

Iniciado dia 19 de janeiro, termina sábado o curso Statistical Package for the Social Science (SPSS) para alunos de pós-graduação, professores e funcionários com atividades de pesquisa e manipulação de dados. O curso é ministrado pela Central de Processamento de Dados da Universidade Federal de Viçosa.

Curso II

Com a duração de 60 horas/aula, começa, segunda-feira, em Campina Grande-PB, o Curso para Gerentes de Unidades Armazenadoras a ser dado por técnicos do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), com noções básicas sobre o assunto. A promoção termina dia 16.

Nematologia

A sociedade Brasileira de Nematologia realiza, a partir de segunda-feira, em Fortaleza, Ceará, sua VI Reunião Brasileira de Nematologia, para profissionais da área de fitossanidade, sob a coordenação do professor José Júlio da Ponte, da Universidade Federal do Ceará. A Reunião termina dia 12 próximo.

Reitor da UFV profere a aula inaugural do COLUNI



O reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Joaquim Aleixo de Souza, proferiu, segunda-feira, às 15h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, a aula inaugural do Colégio Universitário da UFV (COLUNI), com a presença de professores e alunos do estabelecimento.

Na oportunidade, deu boas-vindas a todos, esperando sejam bem sucedidos nessa experiência, pioneira dentro da Universidade brasileira, garantindo que o empenho dos alunos irá determinar a validade da iniciativa. Lembrou ser aquela a primeira vez que a UFV recebia alunos nessa faixa de idade — o COLUNI irá ministrar, agora, as três séries do segundo grau — e que, a partir daquele momento, a Instituição passava a oferecer o ensino em todos os níveis, desde o pré-primário, no Laboratório de Desenvolvimento Humano, até o pós-graduado, a nível de doutor.

Em seguida, o reitor da UFV fez um histórico da Universidade e sua atuação no setor educacional brasileiro. O diretor assistente do COLUNI, professor Luiz Clairmont de Lima Gomes, fez a apresentação dos professores aos alunos, sendo feita, também, a projeção de um audiovisual sobre a UFV.

Pesquisa: professor da UFV participa de reunião no MEC

O professor Francisco Megale, do Departamento de Veterinária do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, participou, dia 28 de janeiro, de reunião no Ministério da Educação e Cultura, em Brasília, em que compareceram técnicos do MEC e 15 representantes da comunidade científica brasileira, convidados para discutir o projeto de criação nas universidades, a partir de 1982, de uma infra-estrutura de manutenção da pesquisa.

Único representante de Minas Gerais, o professor da UFV disse que a reunião com o ministro Rubem Ludwig transcorreu em clima de cordialidade,

sendo por ele apontados os pontos falhos em que desejava mudanças para acelerar o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, no âmbito das instituições acadêmicas, especialmente nas vinculadas aos cursos de pós-graduação.

O ministro Rubem Ludwig disse acreditar, segundo o professor Francisco Megale, que é necessário iniciar um processo de conscientização de toda a sociedade brasileira, um programa de ampla divulgação que resulte na formação de uma atitude de respeito, reconhecimento e valorização dos bens produzidos pelas universidades e pela comunidade científica.

Matrículas vão até dia 10



Começou, segunda-feira, o período de matrículas para os calouros da Universidade Federal de Viçosa (foto), com o término previsto para a próxima quarta-feira, quando se matriculam os alunos dos cursos de Veterinária e Zootecnia.

Revisão de currículos do ensino de Ciências Agrárias é tema de seminário

«Revisão de Currículos do Ensino de Ciências Agrárias na América Latina» é o tema geral do seminário que será realizado, de 1.º a 5 de março próximo, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), com o objetivo de analisar o papel da educação agrícola superior nos processos nacionais de desenvolvimento agrícola e rural e rever experiências e metodologias de análises dos componentes de um estudo integrado do desenvolvimento da educação agrícola superior.

Serão abordados, durante o curso, os temas: O profissional de Ciências Agrárias e o Desenvolvimento Econômico Social e Político da América Latina, Mercado de Trabalho no Setor Agropecuario da América Latina e Formação do Profissional de Nível Superior e Avaliação dos Currículos de Ciências Agrárias.

O seminário é promovido pela UNESCO e pelo

Ministério da Educação e Cultura do Brasil, com a colaboração da UFV, da Associação Latina de Ensino Agrícola Superior (ALEAS) e da Associação Brasileira de Ensino Agrícola Superior (ABEAS).

A comissão organizadora é formada por Gustavo López, representante da UNESCO no Brasil; Paulo Roberto da Silva, da Secretaria de Ensino Superior do MEC; professor Joaquim Aleixo de Souza, reitor da UFV; Jaime Rojas P., presidente da ALEAS, e Mário Vilela, presidente da ABEAS. A comissão executiva local está formada pelo diretor e pelo vice-diretor do Centro de Ciências Agrárias, respectivamente, os professores Renato Mário del Giudice e Américo José da Silveira; o presidente do Conselho de Extensão, Antônio Luiz de Lima, e o representante da Assessoria de Assuntos Internacionais, Newton Wendling.

A TERRA PROMETIDA.



“O Usucapião especial vem garantir a função social da propriedade porque a transfere daquele que deixou a terra improdutiva e tantas vezes sem tê-la jamais visto de perto para o agricultor que, nela se instalando, tornou-a fecunda com o seu trabalho. A propriedade se desloca, assim, do proprietário que a deixou deserta para o posseiro que a colocou, com sua operosidade, a serviço do interesse social.”

Presidente João Figueiredo.

USUCAPIÃO ESPECIAL: A PROPRIEDADE DA TERRA PARA QUEM NELA VIVE E TRABALHA.

V Simpósio Nacional de Fermentação será em julho na UFV

Será realizado, no período de 26 a 29 de julho próximo, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o V Simpósio Nacional de Fermentação, que reunirá representantes de universidades, institutos, centros tecnológicos e demais organizações públicas e privadas com interesse em processos fermentativos para produção de álcool e biogás, cinética desses processos e biologia de microrganismos destas fermentações. O enfoque central será: "Bioenergia: microbiologia e tecnologia de etanol e biogás".

O simpósio será promovido pela UFV e pela Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM) e durante sua realização serão feitos debates e discussões sobre oferta de ciência e tecnologia para os setores de energia e agropecuária; projetos em andamento e oportunidades para articulação e capacitação profissional em tecnologia na área; cooperação institucional e transferência de tecnologia; política de ensino, pesquisa, desenvolvimento experimental e prestação de serviços, além de outros tópicos.

Fermentação

Estarão em pauta dois assuntos básicos: Fermentação Alcoólica e Fermentação Metânica (gás metano). No primeiro estão agrupados temas como: Melhoramento genético de levedura; Fermentação contínua; Produção de álcool a partir da celulose; Produção de álcool a partir da mandioca; Produção de álcool por bactérias; Conver-

são direta da celulose para etanol; Fermentação alcoólica de pentoses (açúcares não aproveitados na fermentação e usualmente descartados); e Utilização do vinhoto. Dentro da Fermentação Metânica, serão abordados Análise da biodigestão; Uso de efluentes do biodigestor; e Uso de vinhoto em biodigestores.

Entre outros, estará presente o professor George T. Tsao, da Universidade de Purdue, nos Estados Unidos, especialista e autor de vasta obra na área de fermentação alcoólica de resíduos celulósicos.

Segundo o presidente da Comissão Coordenadora, professor Daison Olzany Silva, do Departamento de Biologia Geral do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, estão sendo mantidos contatos com todas as Instituições de ensino superior do País e com outros possíveis interessados, para que a comissão tenha bases para planejar esquemas de transporte e acomodação dos participantes. Com o apoio da Reitoria da UFV, acrescenta o professor, todo o planejamento e a organização do simpósio já estão estruturados.

Inscrições

As inscrições estão abertas e os sócios da SBM pagam a taxa de Cr\$ 3.500,00; os não-sócios da SBM, Cr\$ 5.000,00; estudante sócio da SBM, Cr\$ 750,00; estudante não-sócio da SBM, Cr\$ 1.000,00; empresa, com direito à inscrição de até dois participantes, Cr\$ 10.500,00; e empresa expositora, com direito à inscrição

de até quatro participantes, Cr\$ 25.000,00. Após o dia 30 de abril, haverá majoração nas taxas.

Todos os congressistas poderão hospedar-se nos alojamentos disponíveis no "campus" da UFV, a preços reduzidos. Os que o desejarem poderão hospedar-se em hotéis da cidade. A opção pela hospedagem no "campus" é a que mais convém aos participantes, garante o professor Daison Olzany Silva, pois facilitará muito o trabalho da Comissão Coordenadora, além de promover melhor integração entre os participantes.

O serviço de alimentação (café da manhã, almoço e jantar) funcionará no Restaurante Universitário, cujo cardápio será divulgado no ato da inscrição.

A infra-estrutura esportiva e recreativa da Universidade estará à disposição dos participantes e acompanhantes durante o evento. Para os acompanhantes, a Comissão Coordenadora está organizando uma viagem turística a Ouro Preto/Mariana ou a São João del Rei/Tiradentes, bem como curso de aperfeiçoamento social: postura, ma-

quiagem, etiqueta social e vestuário, a cargo de professores do SENAC de Juiz de Fora, caso haja interessados.

Durante o simpósio, os participantes disporão de locais apropriados para afixação de painéis pelo tempo que desejarem. Existirá a obrigatoriedade de presença dos expositores num período predeterminado. Para contatos fora desse período, os expositores indicarão nos painéis os horários disponíveis.

As empresas expositoras disporão de uma área de 25m² para montagem de seus "stands".

A comissão Coordenadora do V Simpósio Nacional de Fermentação é formada pelos seguintes membros: professores Daison Olzany Silva, presidente; Antônio Luiz de Lima, Benjamim de Almeida Mendes, Célia Lúcia Ferreira, Emílio Gomide Loures e Walter Vieira Guimarães, vice-presidente; Arnaldo Chaer Borges, tesoureiro; e as secretárias Regina Eugênia Pinto e Ivanete Gomes Silveira.

Para maiores informações, os interessados devem dirigir-se ao professor Daison Olzany Silva, Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa, 36570, Viçosa-MG.

Programa Gilberto Melo inicia etapa de férias com 79 estagiários



Mais uma etapa do Programa Gilberto Melo da Universidade Federal de Viçosa (UFV) teve início segunda-feira e prossegue até dia 19 próximo, com 79 estagiários de todas as áreas atuando nos 15 municípios atendidos pelo programa.

Os estagiários desenvolvem trabalhos que visam beneficiar comunidades rurais, pequenos e mini-produtores. A execução está a cargo de um técnico do Conselho de Extensão da UFV, à frente de cada equipe.

As atividades são em regime de tempo integral, por ser uma etapa de férias, com os estagiários permanecendo quatro dias no campo e um dia na Universidade. Usualmen-

te, o trabalho é feito nos fins-de-semana.

Foi feito, segunda-feira, um treinamento sobre metodologia de Extensão Rural, ministrado pela presidente em exercício do Conselho de Extensão, Thereza Alves Leite. A solenidade de abertura de mais essa etapa (foto) contou com a presença da encarregada do treinamento, do coordenador Wagner Fernandes e das equipes Técnica e Administrativa do Programa Gilberto Melo e do professor Osvaldo Hidalgo da Silva, da Universidade Estadual de Maringá, que veio acompanhar os trabalhos do programa, numa tentativa de implantar iniciativas desse tipo em sua instituição.

Encerramento da Colônia de Férias



Terminou, sábado, no Ginásio de Esportes, a IV Colônia de Férias da Universidade Federal de Viçosa, promovida pelo Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e pelo Conselho de Extensão, com várias atividades ligadas ao lazer, à cultura e ao esporte proporcionadas a 418 crianças. A promoção teve início no dia 11 de janeiro e o encerramento foi marcado por alegre Carnaval (foto).